

UMA HISTÓRIA DO CONCEITO DE DIVERTIMENTO NA SÃO PAULO DO SÉCULO XIX (1828-1889)¹

Flávia da Cruz Santos²

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Juiz de Fora - MG - Brasil

Apesar da estruturação cada vez mais consistente de um campo de estudos do lazer, e da realização de estudos sobre as sociabilidades, os divertimentos, o lazer e todo um conjunto lexical desse campo semântico fora dessa área formal e sistematizada de estudos, ainda carecemos de compreensões históricas mais elaboradas e complexas deste fenômeno. Na tentativa de contribuir com esse processo de melhor compreensão histórica do lazer, esta investigação reconstitui o percurso do conceito de divertimento na cidade de São Paulo do século XIX, mais especificamente entre os anos 1828 e 1889, a partir da proposta teórico-metodológica da história conceitual, do historiador alemão Reinhart Koselleck. O objetivo aqui foi discutir os usos que foram feitos desse conceito pelos atores de tal contexto, a partir da reconstituição de uma mostra desses usos. O que nos permitirá conhecer o significado do conceito no contexto focalizado. Para tanto, se constituíram como principais fontes os jornais *A Aurora Paulistana*, *A Phenix*, *Correio Paulistano*, *Diário de S. Paulo*, *Ensaio Literários*, *O Acayaba*, *O Farol Paulistano*, e *O Novo Farol Paulistano*, além da literatura produzida por viajantes estrangeiros que estiveram na capital paulista no período estudado. Foi possível verificar que várias palavras eram usadas pelos paulistanos para designar o conceito de divertimento. Havia uma disputa entre os vocábulos passatempo, diversão, recreação, lazer e divertimento, em que este último saiu vitorioso, se constituindo, portanto, no significante do conceito. O significado, ou o conteúdo do conceito de divertimento dizia respeito a atividades culturais que tinham em comum sentimentos e expectativas. Elas provocavam alegria, prazer, regozijo. Estavam em oposição ao que era sério e sisudo. Mas apesar de possuírem essa natureza comum, eram atividades muito variadas que incluíam desde a música e o teatro, às zombarias e ao mais novo divertimento da cidade, os esportes. Foi possível também, melhor compreender a dinâmica da cidade de São Paulo, que não era tão pobre, pacata e tediosa como se costuma afirmar, bem como foi possível perceber a indissociabilidade entre os divertimentos e a cidade. Os divertimentos eram a cidade, e por isso dela diziam.

PALAVRAS CHAVE: História dos Conceitos. Divertimento. São Paulo. Século XIX.

¹ Tese de doutorado defendida em junho de 2017 no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação do professor Dr. Victor Andrade de Melo.

² Doutora em Estudos do Lazer. Professora da Universidade Federal de Juiz de Fora. Endereço eletrônico: flacruz.santos@gmail.com